

Aspectos morfo-anatômicos de *Marsilea deflexa* A. Braun, uma contribuição taxonômica

Lana Cristina Oliveira da Costa

Orientadora: Dra. alba Lúcia Ferreira Lins (MPEG/CNPq)

A família da Marsileaceae apresenta dois gêneros (*Regnellidium* e *Marsilea*), esta apresenta cerca de 60 espécies das quais *Marsilea deflexa* será A. Braun estudada. Entretanto são poucos os trabalhos de anatomia desenvolvidos sobre a espécie. Diante disto, este trabalho objetiva estudar esta espécie, com a finalidade de estudar morfo-anatomicamente os órgãos vegetativos para uma contribuição taxonômica. As amostras foram coletadas no distrito de Icoaraci-Pa e comparadas com as exsicatas do herbário MG e submetidas as técnicas usuais do laboratório de anatomia vegetal. Morfologicamente a espécie apresenta folhas compostas de 4 folíolos obovais dispostos simetricamente em forma de cruz, que variam de 2 cm de comprimento quando em solo saturado e de 2,5 de comprimento quando em áreas alagadas como flutuantes ou emergentes. Estes folíolos são enroladas quando jovens. O pecíolo é cilíndrico de aproximadamente 17 cm de altura em solos saturados e 22 cm de altura em áreas alagadas e apresenta uma curvatura no ápice e quando fértil os três esporocarpos inseridos na base. O caule é estolonífero, rastejante ou flutuante emitindo três raízes em cada nó e uma no entrenó. Em vista frontal, as células epidérmicas são heterodimensionais de paredes sinuosas, alongando-se quando dispostos longitudinalmente ao eixo das nervuras e recobertos por uma cutícula lisa interrompida por estriações próximo aos estômatos. A espécie é anfiestomática e apresenta estômatos do tipo paracítico, anomocíticos e diacíticos. Em corte transversal o mesofilo apresenta parênquima paliádico formado por uma camada de células com evidentes câmaras subestomáticas e o lacunoso por de 2 a 4 camadas de células irregulares que dividem grandes lacunas de ar, formando o chamado parênquima aerífero. Os feixes vasculares estão distribuídos no parênquima lacunoso e envolvidos aparentemente por uma endoderme. O pecíolo apresenta epiderme unisseriada, região cortical periférica formada por lacunas aeríferas com grandes diafragmas, e a mais interna por parênquima e endoderme com evidente estrias de Caspary. O tecido vascular central é circundado por um periciclo espessado. A raiz em seção transversal da região proximal é formada por epiderme aparentemente unisseriada, apresentando seis camadas de células cortinais isodiamétricas com tecido vascular centralizado.

Palavras-chave: Anatomia, Pteridófitas, Macrófitas.